

18 anos
de lutas!

INFORMATIVO AFPF

contato → afpf.rj@gmail.com

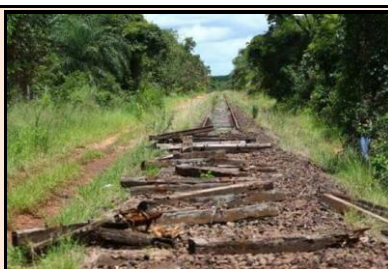
AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da Silva Oliveira

Junho de 2017 - nº 164
Presidente Emérito: Luiz Octavio

Editorial: 758 km da malha ferroviária fluminense em bitola métrica está indo pro vinagre !

Duas notícias terríveis confirmam isso: a 1ª revela que 106 km de linhas entre Angra dos Reis e B. Mansa, podem virar ciclovias. A 2ª informa que a ANTT aprovou o IV Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com a FCA-Ferrovia Centro Atlântica, referente à devolução de ~3.800 mil km dos chamados trechos operacionais de baixa densidade e rentabilidade (res. ANTT 5.101/16), sendo 758 km no Estado (vide quadro mais abaixo). O fato é que grande parte da indenização pela destruição devida pela FCA deverá ser aplicada pela própria concessionária em outras áreas, longe do nosso Estado. Pergunta-se: uma vez a FCA, ANTT e DNIT foram incapazes de preservar e manter em condições de uso a malha concedida, patrimônio do povo brasileiro em terras fluminenses, que deveria estar nas mesmas condições de trafegabilidade quando da Concessão, em 1996, quem vai pagar por isso? **Eu quero meus 758 km de volta!**

Linha Tronco / Ramal	Km no ERJ
1 - Angra dos Reis-Barra Mansa (pag. 75 da DR)	106,5
2 - Campos-Recreio (pag. 125 da DR)	131,4
3 - Ramal Macaé-Imbetiba (pag. 129 da DR)	2,0
4 - Ramal Rocha Leão-Faz. União (pag. 132 da DR)	3,0
5 - Visconde Itaboraí - Vitória (pag. 140 da DR)	309,0
6 - Japeri-Três Rios (Linha Auxiliar) (pag. 162 da DR)	122,1
7 - Três Rios - Recreio (bauxita) (pag. 172 da DR)	63,5
8 - 57 pátios ociosos dos trechos acima	20,5
Total	758,0

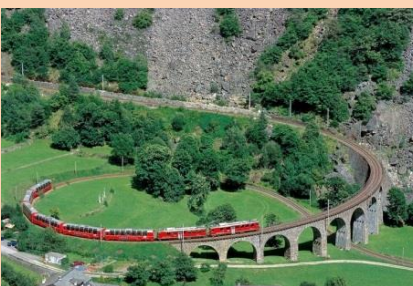


O quadro acima foi elaborado com base na DR-Declaração de Rede 2016 da FCA, um relatório que informa à ANTT a situação da malha em seu poder. As fotos ao lado revelam os nossos absurdos: processo de desmonte (roubo) de trilhos e na foto à esquerda, vagões sendo conduzidos por via rodoviária, pois os trilhos não mais chegam a certos lugares. Brasil-il-il-il.

A malha ferroviária fluminense foi de grande importância histórica para o desenvolvimento de dezenas de cidades e localidades no Estado do Rio, muitas das quais hoje ainda sofrem com a estagnação econômica desde a erradicação dos trilhos, iniciada em 1964. O ERJ, que já teve mais de 2.600km de trilhos em bitola métrica, tem hoje apenas 40 km (5%) operacionais para transporte de calcário para CSN, através da FCA. Sabe-se que certos trechos já foram entregues para algumas prefeituras, que vão arrancar os trilhos e transformar as vias férreas em estradas vicinais ou ciclovias; poucas pensam em implantar trens turísticos, regionais ou pequenos trens cargueiros (*short lines*). **Erradicar linhas ociosas é de uma burrice incomensurável e pode nos custar muito caro no futuro.** Na Europa, antigas linhas foram preservadas e hoje operam muitos trens turísticos, regionais e *short lines*, gerando emprego e renda.

Os trens são sem dúvida alguma o meio de transporte mais seguro, eficiente e de fundamental importância para melhoria da mobilidade urbana, para redução dos acidentes de trânsito e da poluição atmosférica. Nesse momento de crise que vive o ERJ, a implantação de trens turísticos, regionais ou *short lines* poderia muito contribuir para alavancar o Turismo, o desenvolvimento regional e a geração de emprego e renda, além de proteger o Patrimônio. Será que o povo fluminense - e seus representantes - vão aceitar passivamente a subtração de 758 km, sem exigir nenhuma compensação? O custo médio de implantação de uma nova via férrea oscila entre seis a dez milhões de reais/km. Portanto, teríamos a receber, considerando uma média de R\$ 8 milhões/km, uns R\$ 6 bilhões da FCA! **Oremos, pois.**

Enquanto que em *terras brasílicas* vão destruindo antigas ferrovias, na Suíça, antigas linhas inauguradas em 1908 continuam transportando milhares de turistas. Constatamos isso em abril quando estivemos por lá explorando as ferrovias desse país montanhoso, cuja malha tem apenas 4.533 km. Fizemos um passeio maravilhoso em um fantástico trem turístico-panorâmico, o **Bernina Express**, de Chamonix (altitude de 1.774m), passando por Ospizio Bernina, nos Alpes (2.253m), descendo até Tirano na Itália (429m). A ferrovia opera em simples aderência, com rampas de até 7% e muitas curvas sinuosas, lembrando as linhas de bitola métrica do Brasil, as quais **expertos tecnocratas** querem destruir sob pretexto de serem antigas e **antieconômicas**. Na Suíça, todos os trens são elétricos e convivem de forma harmoniosa, em linhas **obsoletas**, com trens de passageiros e cargueiros. Não sei como conseguem ser tão eficientes, pois lá não tem FCA, DNIT, ANTT, Res. 4.131, Medida Prov. 752, PIL-Ferrovias, etc...



Acima, da esquerda para direita, o ponto mais alto (2.253m); viaduto do Caracol e um dos muitos túneis e viadutos.

Fazendo e Acontecendo

- ✓ Em 17/05, Savio Neves realizou palestra na AENFER sobre os 133 anos da E. F. do Corcovado.



Savio Neves, Isabel Junqueira, pres. da AENFER, H. Suêvo.

- ✓ Em 26/05, Angela França lançou seu livro **"METRÔ- Os trilhos que mudaram o Rio"**, no Empório Jequitibá, no Flamengo. O próximo lançamento será no dia 28/06 junto com a palestra do Subsecretário de Transportes **Delmo Pinho** (cartaz ao lado). → → → →



Capa do Livro, J. B. Setti, Angela, H. Suêvo e A. Pastori.

- ✓ Membros da AFTR-Associação Ferroviária Trilhos do Rio realizaram em maio, testes com o FERREOCAR, um pequeno auto de linha para duas pessoas, em trecho abandonado da *Linha Auxiliar*, em Paraíba do Sul. O veículo, invenção do Eng. Carlos Assis, é movido à bateria.



Acima, Assis conduzindo o FERREOCAR.

- ✓ 30/05, na SEAERJ, Diretores da AAFP, A. Pastori e H. Suêvo, apresentaram o projeto da E. F. Mauá + Barca do Imperador no Seminário **Como reinventar o uso das orlas de Duque de Caxias, Guapimirim, São Gonçalo e Magé: hidrovias, uso cultural, ambiental e recreativo**, promovido pela Câmara Metropolitana, para discutir propostas ao PEDUI-Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado.



Concessões Ferroviárias

PALESTRA TÉCNICA NA AENFER

Com o subsecretário de Estado de Transportes - RJ

Engº Manoel Pinho

Tema: Concessões Ferroviárias

Data: 28/06/2017 - Horário: 10 horas

Av. Presidente Vargas, 1.733 - Rio de Janeiro

Fotos do Mês:



Mega Pátio Ferroviário nos EUA, anos luz daqui.



Absurdos dos absurdos: Comboio rodoviário transportando vagões ferroviários da VALE, inclusive parados em ambos lados do acostamento da rodovia. Só no Brasil-il-il-il.....

Homenagem:

A Secretaria da AAFP e da AFL-Academia Ferroviária de Letras, Sandra R. Lopes, foi agraciada na ABRAMIL-Academia Brasileira de Medalhística Militar, com o Diploma e Medalha **Tributo à Batalha de Montese**, por sua atuação junto aos veteranos da FEB. Parabéns.

Assine o nosso Manifesto para Reativação da E. F. Mauá/Grão-Pará, disponível em:
<http://www.manifestolivre.com.br> (ajudem-nos a atingir 10.000 assinaturas)

Informativo mensal da AAFP – Edição & Redação → A. Pastori - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte. Contato → Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030.